

## SERVIÇOS – Agosto/2014

*No mês de agosto, a receita nominal de serviços do Espírito Santo apresentou resultados díspares, a depender do horizonte de comparação considerado (taxas de +0,52% e -0,60% para as variações entre meses consecutivos e interanual, respectivamente). Receita real vem apresentando padrões de contração na maioria dos segmentos analisados.*

**E**m Agosto de 2014, os resultados referentes à Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) apontaram, mais uma vez, para padrões díspares, quando da comparação das taxas de variação entre meses consecutivos e interanual. Especificamente, o Espírito Santo registrou um padrão de leve expansão no primeiro horizonte de comparação (taxa de +0,52%), ao mesmo tempo em que foi registrada uma leve contração no segundo (-0,60%) (Tabela 01).

Por sua vez, resultados referentes ao índice de receita real de serviços apontaram para padrões de contração na ampla maioria dos segmentos analisados. Assim, enquanto segmentos como *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* e *Serviços de Transportes, Auxiliares a Transportes e Correios* chegaram a apresentar variações positivas na comparação entre meses consecutivos, não houve um segmento que fosse capaz de manter um padrão robusto de expansão no caso de todos os horizontes considerados, com as taxas registradas variando entre -18,65% e +6,21% (Tabela 02).

A análise da evolução temporal das séries de receita nominal e real de serviços também confirmou a ocorrência de disparidades. Assim, enquanto os índices de receita nominal estadual e nacional apresentaram, na margem, padrões de leve expansão (Gráfico 01), um resultado oposto ocorreu no caso dos índices de receita real, que apresentaram leve retração (Gráfico 02). Estes resultados reforçam a necessidade de utilização de séries deflacionadas como uma maneira adequada à análise da evolução do setor de serviços em níveis estadual e nacional.

Quando comparado o desempenho do Espírito Santo *vis-à-vis* outras Unidades da Federação (UFs), notou-se a ocorrência de dois fatos. Primeiro, no caso da comparação entre meses consecutivos, o estado apresentou um resultado superior à média nacional, ocupando a 9ª posição no *ranking* nacional (taxas de +0,52% e +0,08% para Espírito Santo e Brasil, respectivamente) (Gráfico 03). Por outro lado, no caso da comparação interanual, o estado apresentou um desempenho abaixo da média, passando a ocupar a 24ª colocação no *ranking*, com taxa de -0,60%, contra +4,55% do Brasil (Gráfico 04).

**Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Ago2014/Jul2014	Ago2014/Ago2013	Acumulado no ano
<b>Brasil</b>			
Total	↑ 0,08	↑ 4,55	↑ 7,75
Famílias	↑ 3,81	↑ 9,03	↑ 10,27
Informação e Comunicação	↑ 0,09	↑ 1,69	↑ 5,96
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -1,49	↑ 7,86	↑ 7,98
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -0,59	↑ 3,16	↑ 9,35
Outros	↑ 4,44	↑ 10,62	↑ 6,15
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↑ 0,52	↓ -0,60	↑ 3,82
Famílias	↓ -0,22	↑ 5,95	↑ 10,60
Informação e Comunicação	↓ -2,82	↓ -10,79	↑ 0,17
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 1,27	↓ -2,52	↑ 6,96
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 1,48	↑ 4,39	↑ 4,10
Outros	↑ 7,24	↑ 13,78	↑ 6,18

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

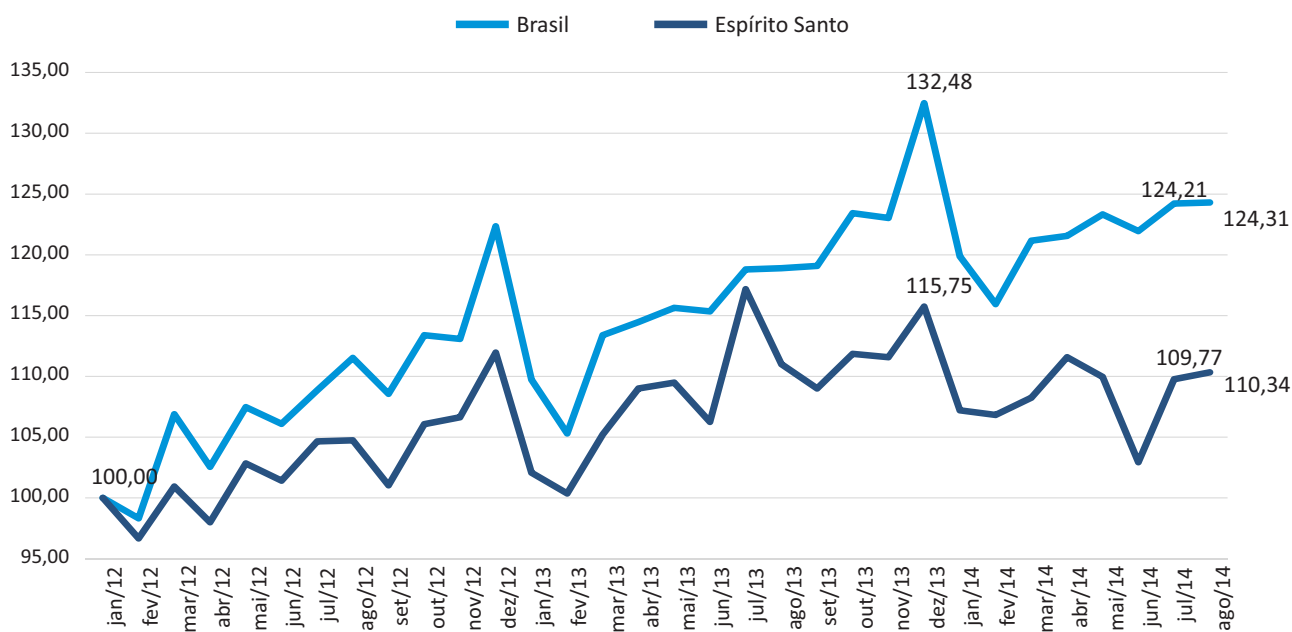
**Tabela 2 - Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Ago2014/Jul2014	Ago2014/Ago2013	Acumulado no ano
<b>Brasil</b>			
Total	↓ -0,88	↓ -4,66	↓ -1,39
Famílias	↑ 2,81	↓ -0,57	↑ 0,87
Informação e Comunicação	↓ -0,87	↓ -7,27	↓ -3,02
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -2,44	↓ -1,64	↓ -1,20
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -1,55	↓ -5,93	↑ 0,12
Outros	↑ 3,43	↑ 0,87	↓ -2,93
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↓ -0,45	↓ -9,35	↓ -4,92
Famílias	↓ -1,18	↓ -3,39	↑ 1,06
Informação e Comunicação	↓ -3,76	↓ -18,65	↓ -8,20
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 0,29	↓ -11,10	↓ -1,92
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 0,51	↓ -4,80	↓ -4,70
Outros	↑ 6,21	↑ 3,76	↓ -2,91

Fonte: IBGE – PMS.

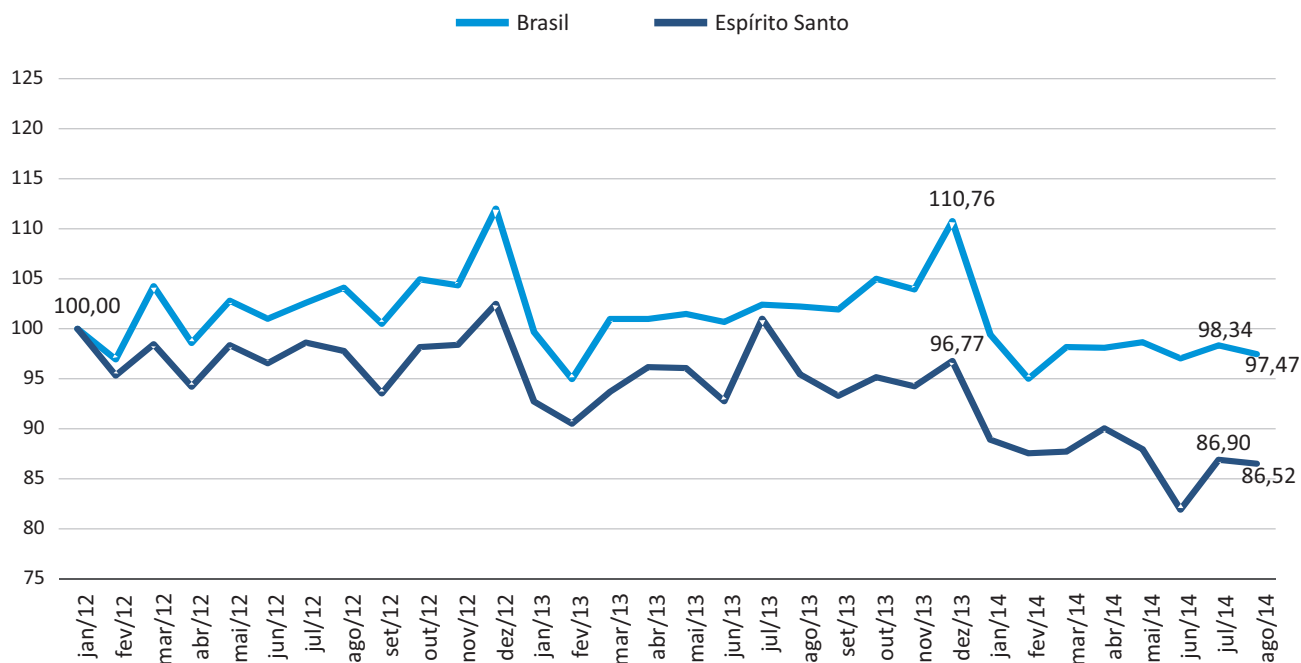
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 1 - Índice de Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Janeiro 2012 a Agosto 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



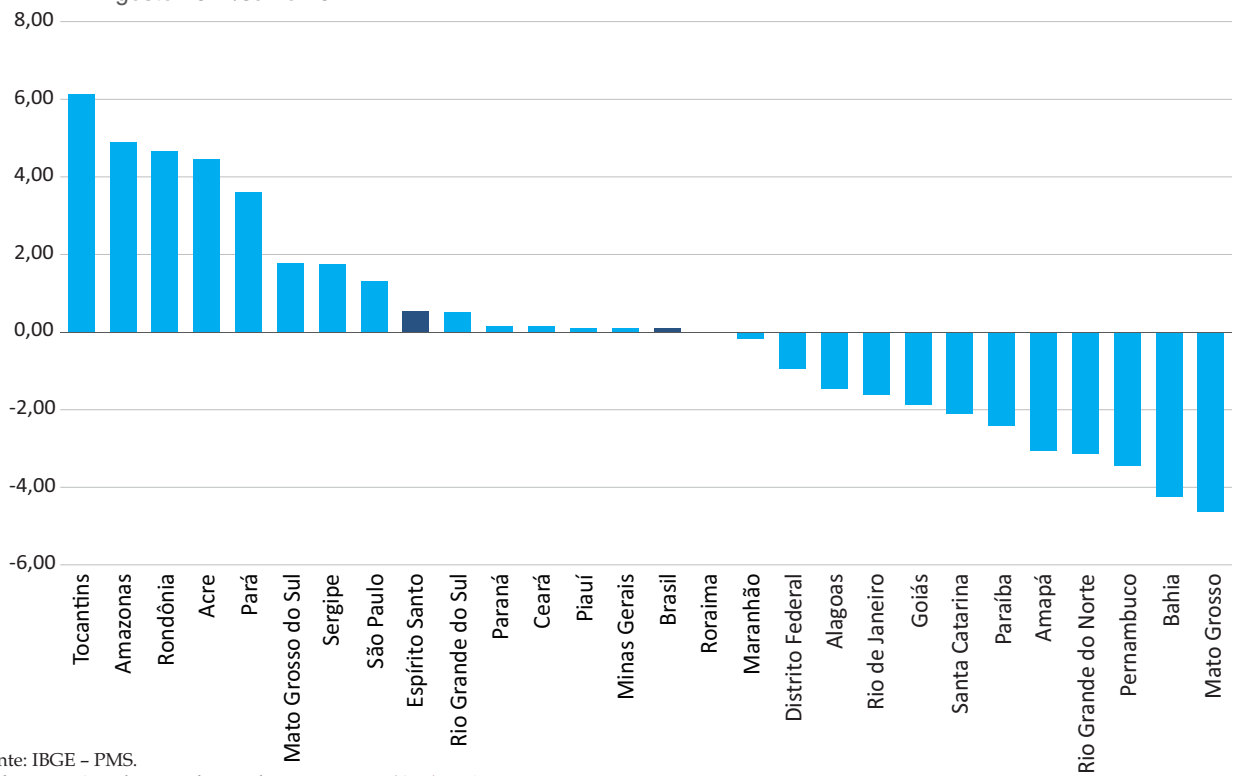
Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 2 - Índice de Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Janeiro 2012 a Agosto 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



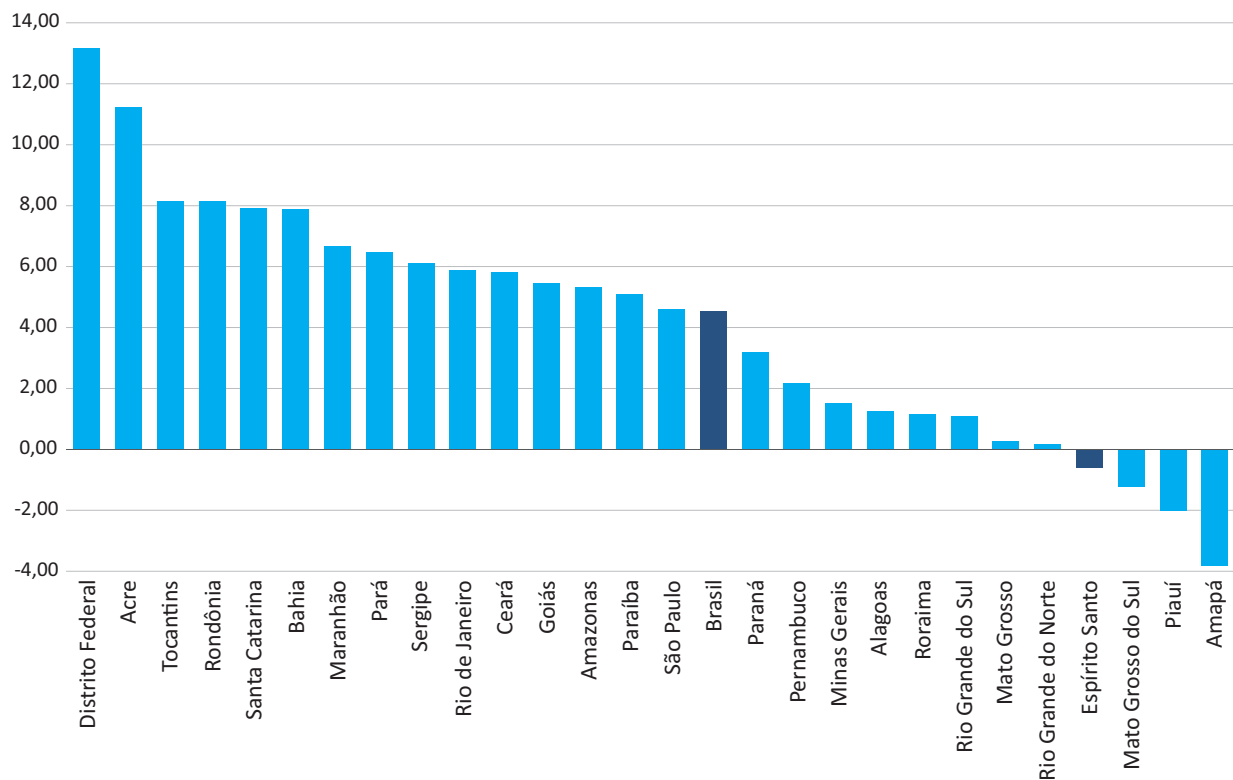
Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 3 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Meses Consecutivos) – Brasil e Unidades da Federação (UFs)**  
 Agosto 2014/Julho 2014



Fonte: IBGE - PMS.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 4 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Unidades da Federação (Ufs)**  
 Agosto 2014/Agosto 2013



Fonte: IBGE - PMS.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Victor Nunes Toscano  
Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN